

DOI: 10.58731/2965-0771.2025.98

O USO DA CANNABIS E O EFEITO ENTOURAGE NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Carolina Ferreira Souza¹
Clicia Dias Chaves²
Thiago Ferreira dos Santos³
Santiago Belarmino Dias de Almeida Neves⁴

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que impacta a comunicação, o comportamento e a interação social. Diante das dificuldades enfrentadas pelos indivíduos com TEA, a busca por tratamentos alternativos tem crescido, e a cannabis tem se destacado como uma opção terapêutica complementar. Este estudo analisou a eficácia da cannabis, especialmente seu efeito de entourage, na melhora da qualidade de vida e dos sintomas comportamentais em pessoas com TEA. A partir de uma revisão de 15 artigos científicos, constatou-se que o canabidiol (CBD) contribui para a redução da ansiedade, da irritabilidade e dos distúrbios do sono, promovendo um melhor funcionamento emocional e comportamental. Além disso, a cabiverdina (CBDV) demonstrou potencial para reduzir níveis elevados de glutamato, que podem estar associados a comportamentos hiperexcitáveis. Os óleos de espectro total, que contêm diversos canabinoides, parecem ampliar os efeitos terapêuticos devido à interação entre seus componentes. No Brasil, o Projeto de Lei n. 2041/2024 busca facilitar o acesso ao tratamento com canabidiol, possibilitando maior inclusão para indivíduos com TEA e suas famílias. No entanto, apesar dos benefícios observados, os pesquisadores destacam que ainda são necessárias mais pesquisas para garantir a segurança e a eficácia da cannabis no tratamento do autismo. Os resultados sugerem que

¹ carolinafsouza@ufj.edu.br.

² cliciadias@outlook.com.

³ thiagoferreira@discente.ufj.edu.br.

⁴ santiago.neves@discente.ufj.edu.br.

óleos ricos em CBD, combinados com doses adequadas de THC e outros canabinoides, podem reduzir significativamente a agressividade, a irritabilidade e os problemas do sono, além de atuar na regulação do humor e do estresse. A continuidade dos estudos poderá consolidar a cannabis como um recurso terapêutico viável e seguro para o TEA.

Palavras-chave: Autista; Cannabis; Neurodesenvolvimento.